

Projecto 10

InterACT: As interacções entre a malária e os fármacos para o VIH numa área endémica da malária

Cidade de Muheza, Região de Tanga, Tanzânia

[Objectivo da investigação] O objectivo deste ensaio clínico controlado numa área endémica da malária na Tanzânia é informar se o tratamento para a malária funciona de forma eficaz e segura em pacientes que, simultaneamente, recebem tratamento anti-retroviral para VIH/SIDA.

[Resumo do projecto] Em vários países endémicos da malária, o VIH/SIDA continua a disseminar-se. Assim, existe um número crescente de pacientes que necessitam de tratamento simultâneo para ambas as infecções.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e os ministérios da saúde nos países mais endémicos recomendam a utilização de ACT para terapia para a malária e anti-retroviral (ART) para VIH/SIDA. Existe potencial de interacções entre estas combinações de fármacos, que podem levar a níveis farmacológicos reduzidos ou elevados, causando assim a redução da eficácia ou o risco de toxicidade farmacológica, criando riscos de segurança para o paciente.

O estudo InterACT estudou a eficácia terapêutica, segurança clínica e interacções medicamentosas entre o arteméter/lumefantrina (um tipo de ACT) e alguns ART de primeira linha amplamente utilizados na Tanzânia.

Os pacientes foram seguidos durante 42 dias após o início do tratamento para a malária, utilizando protocolos padrão da OMS. Os níveis farmacológicos foram medidos em momentos específicos para determinar as interacções medicamentosas e respectivos efeitos clínicos possíveis.

Mais de 17.000 pacientes foram submetidos a exames de malária; 499 participantes elegíveis foram inscritos e concluíram o estudo com êxito.

[Investigador principal do projecto] Dr. Lasse Vestergaard, Universidade de Copenhaga, Dinamarca